



CONTROLE BIOLÓGICO

810

Antagonismo *in vitro* de *Trichoderma* sp. a *Lasiodiplodia* sp. e *Fusarium* sp. patogênicos ao dendê (*Elaeis guineensis* Mart.) variedade tenera

(*In vitro* antagonism of *Trichoderma* sp. against *Lasiodiplodia* sp. and *Fusarium* sp. pathogenic to oil palm (*Elaeis guineensis* Mart.), variety Tenera)

Coelho, I.L.¹, Tremacoldi, C.R.², Boari, A.J.³, Pantoja, K.F.C⁴

^{1,4} Bolsista DTI/CNPq – Embrapa Amazônia Oriental; ^{2,3} Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: coelho.iwanne@yahoo.com.br

O estado do Pará é responsável por cerca de 90% da produção nacional dos óleos de palma e palmiste e a cultura do dendê é de grande destaque na economia paraense. *Lasiodiplodia* sp. e *Fusarium* sp., agentes causais de mancha foliar e fusariose, respectivamente, representam significantes perdas na produção. O trabalho objetivou avaliar o potencial antagônico *in vitro* de isolados do agente de biocontrole *Trichoderma* sp. em relação à *Lasiodiplodia* sp. e *Fusarium* sp. fitopatogênicos ao dendê, variedade Tenera, como alternativa ao método de controle químico, utilizado atualmente. Dois isolados de *Trichoderma* sp. foram pareados com *Lasiodiplodia* sp. e *Fusarium* sp., por meio da repicagem dos patógenos em placas de Petri contendo meio de batata-dextrose-ágar (BDA), a uma distância de 0,5 cm da borda da placa e posterior repicagem de disco de cultura de *Trichoderma* sp. em posição oposta à colônia do patógeno e com a mesma distância da borda. Entre os discos, de 0,7 cm de diâmetro, duas lamínulas de vidro foram posicionadas sobre o meio de cultura solidificado para avaliação ao microscópio ótico de possível ocorrência de hiperparasitismo após 5, 7 e 9 dias. O delineamento foi inteiramente casualizado com 4 repetições por tratamento e incubação a 28 °C ±2. Para testemunhas, foram repicados discos de cultura dos isolados individualmente, a 0,5 cm da borda em placas contendo BDA. Na primeira avaliação, após 5 dias, foi observado o controle de crescimento micelial de *Lasiodiplodia* sp. e *Fusarium* sp., de 50 a 80 %, em presença de *Trichoderma* sp. em relação as testemunhas. Em colônias de 9 dias nas interações *Trichoderma* sp. e *Fusarium* sp. e *Trichoderma* sp. e *Lasiodiplodia* sp. a microscopia revelou indícios de hiperparasitismo pela sobreposição e enrolamento das hifas dos patógenos pelas hifas de *Trichoderma* sp. Comprovou-se, assim, o potencial antagônico destes isolados de *Trichoderma* sp. a dois patógenos de dendê, variedade Tenera.